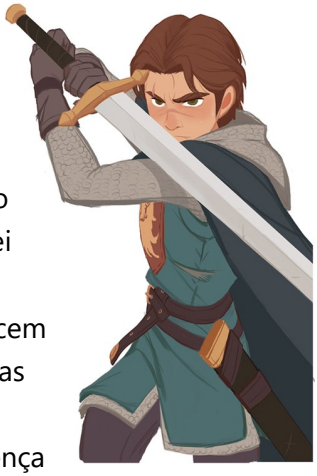
# A lenda da Senhora do Faro



Em Valença, há um monte que encanta pela sua beleza e pelo mistério que o envolve. Do alto, avista-se o rio Minho, que serpenteia entre as margens até chegar ao mar. No cimo do monte ergue-se o Santuário da Senhora do Faro, onde os frades de Ganfei colocaram a imagem da Virgem Maria para abençoar e proteger a região. Perto dali, nascem águas frescas e cristalinas, conhecidas como as "minas dos frades".

Conta-se que, um dia, um homem de Valença foi para terras de África, onde acabou por ser capturado e feito prisioneiro. Obrigado a viver em condições muito duras, sofria com a sede e com a falta de liberdade. Acorrentado pelos pés, sonhava com a sua terra e com as águas puras que deixara para trás. Mas era na Senhora do Faro que depositava a sua esperança.

Certa noite, já sem forças, rezou à Virgem Maria e pediu-lhe que o salvasse daquele sofrimento. Adormeceu a rezar.

Ao amanhecer, acordou com uma brisa fresca e o som familiar da água a correr. Continuava com os pés acorrentados, mas já não estava em África. Encontrava-se no Monte do Faro, de volta à sua terra!

O homem percebeu que a sua prece tinha sido ouvida. Cheio de gratidão, foi agradecer à Senhora do Faro e deixou na capela o grilhão que lhe prendia os pés, para que todos recordassem o milagre que, segundo a lenda, o trouxera de volta a casa.

Fonte: Campelo, Á. (2002). *Lendas do Vale do Minho.* Associação de Municípios do Vale do Minho. (Adaptado). Ilustração: Hong SoonSang.